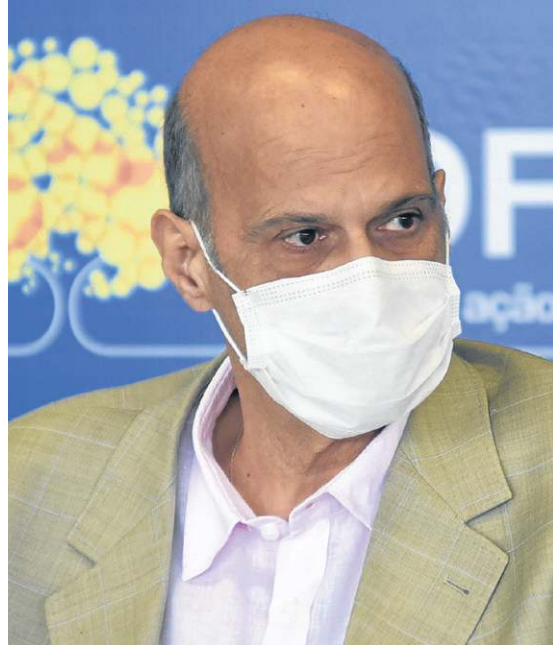




ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

De repouso, de olho na TV

Ed Alves/CB/D.A Press



Depois de passar uma temporada internado no DF Star com sintomas graves de covid-19 em 2020, o vice-governador Paco Britto (Avante) está tirando de letra essa nova contaminação. Ele foi infectado com ômicron durante o período em que estava no exercício do governo. Mas está bem, sem febre, apenas com tosse e uma leve dor de garganta. Credita às três doses da vacina. No isolamento protocolar, está aproveitando para descansar e ver filmes e séries. Já viu *Não olhe para cima*. E gostou.

Os sem vacina

No Distrito Federal, 320 mil pessoas estão com a imunização contra covid-19 incompleta. A Secretaria de Saúde não tem registros do início da vacinação de quase 200 mil moradores do DF. Outros 120 mil também já poderiam ter recebido a segunda dose, mas ainda não compareceram a um local de vacinação. Os números foram apresentados, ontem, durante coletiva de imprensa realizada pela Secretaria de Saúde.

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

Chico Buarque caiu no extremo do politicamente correto ao negar uma obra cujo teor nos dias atuais é considerada machismo, apostou no marketing ou mudou o seu olhar sobre a sociedade?



SIGA O DINHEIRO

R\$ 9.604.636,00

Valor da emenda do deputado distrital José Gomes (PTB) destinada ao programa Brasília Iluminada em 2020



Vice

O Republicanos quer indicar o vice ou a vice na chapa de Ibaneis Rocha (MDB).

Palanque duplo

A vida não está fácil para o ex-juiz Sergio Moro. O Podemos, seu partido, negocia aliança no seu estado, o Paraná, para a reeleição do governador Ratinho Júnior (PSD), e do senador Álvaro Dias (Podemos-PR). Ou seja, a legenda de Moro terá palanque duplo: o próprio ex-juiz da Lava-Jato e o presidente Jair Bolsonaro, aliado de Ratinho.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Ag.ncia Brasil



Torcida contra e a favor

A negociação de Sergio Moro com o União Brasil tem dois entraves: ACM Neto e Ronaldo Caiado. O atual presidente do PSL, deputado Luciano Bivar (PE), que deve presidir o novo partido, é o principal entusiasta.

Agenda de candidato

O governador Ibaneis Rocha (MDB) está cumprindo agenda positiva. Hoje, estará em Ceilândia, para lançamento da ordem de serviço das obras de construção da Praça do Metrô.

Felipe Belmonte no PSC

O advogado Felipe Belmonte, que até recentemente integrava o projeto de criação do Aliança pelo Brasil, se filiou ao Partido Social Cristão (PSC) com a ficha abonada pelo presidente nacional da legenda, o ex-senador Marcondes Gadelha. A deputada Paula Belmonte (Cidadania-DF), casada com o advogado, deve se filiar a outro partido. Assim, o casal terá o controle de duas legendas, meta para formar um grupo político.

"A suspeição do Sr. Júlio Marcelo — decorrente da relação de amizade mantida com o ex-juiz Sergio Moro — deveria impedir que este atuasse no processo em análise, em face da dúvida sobre sua imparcialidade e/ou independência. Ressalto que não estou solicitando minha atuação nos autos."

Subprocurador-geral do Ministério Público junto ao TCU Lucas Furtado, no processo que investiga a contratação do ex-juiz Sergio Moro pela empresa Alvarez & Marsal

"Eu não tenho relação de amizade com o Sergio Moro, nem com ninguém da Alvarez & Marsal. Então, me sinto completamente isento para atuar no processo e só atuo porque fui sorteado. Não tenho interesse nenhum pessoal em atuar no processo para o qual eu não tenha sido sorteado, ao contrário do Lucas."

Procurador do Ministério Público junto ao TCU Júlio Marcelo de Oliveira, em entrevista ao Jota "Frase"



TCU/Divulgação



SÓ PAPOS



Ana Rayssa/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | DANTE BRASIL SANTOS | FISIOTERAPEUTA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB)

Em entrevista ao *CB.Saúde*, especialista adverte que adoecer propositalmente para "adquirir imunidade" é desaconselhável

"No mínimo, é uma roleta-russa"

» PABLO GIOVANNI*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Lançado entre a primeira e a segunda onda da covid-19 no Distrito Federal, o programa de reabilitação para pacientes com sequelas pós-covid do Hospital Universitário de Brasília (HUB) atende principalmente pacientes com dificuldades respiratórias. Atualmente, a equipe se prepara para uma possível terceira onda e a chegada de novos

pacientes. Para explicar o processo de reabilitação e o trabalho dos profissionais na unidade, o fisioterapeuta Dante Brasil Santos, foi entrevistado no programa *CB.Saúde* de ontem, apresentado pela jornalista Carmen Souza, do *Correio Braziliense*, em parceria com a *TV Brasília*. Há quanto tempo o HUB oferece reabilitação para pacientes com sequelas da covid-19

principais?

A gente está aprendendo durante o enfrentamento da covid-19 sobre isso. Não conseguimos prever com antecedência quem vai ter sequelas. Mas temos marcadores que indicam que alguns pacientes, potencialmente, possam ter mais sequelas do que outros, como por exemplo idosos, imunocomprometidos, pessoas com doenças crônicas. Nosso programa admite, principalmente, pacientes com sequelas pulmonares, como falta de ar, dor torácica e tosse. Mas, há sequelas neurológicas, como esquecimento, distúrbios do sono, alteração no eletrocardiograma e arritmia. Aspectos

Um estudo da Universidade de Radbound (Holanda) divulgado nesta semana e noticiado pelo *Correio Braziliense*, mostra que 75% dos pacientes que se curam acabam tendo algum tipo de sequela. Quais são as

que podem tornar o paciente um potencial candidato à reabilitação multidisciplinar.

Algum paciente chegou para reabilitação e deixou a equipe de profissionais surpresa?

Recebemos casos que eram surpresa para a gente porque não imaginávamos que as sequelas seriam tão agressivas. Um paciente relativamente novo trabalhava antes de adquirir a doença e saiu tetraparético, ou seja, acamado. Totalmente dependente,

com traqueostomia. Outra paciente perdeu a pressão na mão e a capacidade de pegar objetos, segurar um copo e até mesmo uma caneta. Muitos pacientes até conseguem evoluir, mas, infelizmente, acabam ficando com sequelas permanentes e dificuldades laborais.

Podemos imaginar que há casos de sequelas que demandam internação? São essas pessoas que estão chegando para reabilitação imediata?

Sim, o ideal é ter uma continuidade. Quando o paciente evoluiu para uma condição grave na internação, mas conseguiu sair, o ideal é que ele comece de imediato o programa de reabilitação e que seja o mais multidisciplinar possível, com fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo, terapeuta ocupacional e nutricionista.

Quais atividades são desempenhadas na reabilitação desses pacientes?

A gente busca abordar o componente músculo-esquelético de maneira geral. Eles começam com uma parte aeróbica, que são exercícios em bicicleta ergométrica, e evoluem para exercícios com pesos, cargas em alto nível, como em uma academia. São orientados por nós, na progressão de exercícios, para avaliação. Para pacientes que sentem cansaço muito grande, podemos associar exercícios de fisioterapia respiratória.

Há um movimento de pessoas dizendo que é melhor pegar a covid-19 agora, com o ômicron predominante no DF, com o pensamento: 'é melhor pegar logo, porque eu me protejo', já

que ela aparenta ser menos letal. Esse tipo de pensamento é estratégico?

No mínimo é uma roleta russa. Você pode ter covid-19 e não apresentar caso grave, mas pode ser até fatal. Isso é brincar com a sorte. E, no contexto de saúde, o preço costuma ser muito alto. Recebemos pacientes com sequelas pulmonares que, no mínimo, tiveram 50% do comprometimento do pulmão. Não tivemos tempo hábil para avaliar o efeito da ômicron. Não recebemos ainda pacientes que estavam infectados por essa variante para reabilitação.

Dá para cravar um tempo médio de reabilitação? Quando as pessoas começam a retomar as atividades normais de antes? E como faz para se inscrever?

O volume de pacientes que têm chegado nos forçou a rever o planejamento do programa. Antes, durava 12 semanas. Com a demanda, reduzimos para oito semanas, duas vezes na semana. Os interessados precisam nos procurar com um encaminhamento médico.

*Estagiário sob a supervisão de Layrce de Lima